

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Domingo, 30 de Outubro de 1921.

SANTA CATARINA

NUM. 907

O traçado de S. Francisco-Iguassú

O DEPUTADO DR. FERREIRA LIMA DEFENDE NA CAMARA OS INTERESSES CATHARINENSES

O brilhante discurso do deputado Mello Franco na recepção do Dr. Arthur Bernardes

O GENERAL GAMELIN FALA DO NOSSO EXERCITO

O traçado S. Francisco-Iguassú-Paraguay

O deputado Ferreira Lima o defende

O Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Ilustre Governador do Estado, recebeu do Sr. deputado federal dr. Celso Bayma, o seguinte telegrama:

Rio, 28.

Foi hoje encerrada a segunda discussão do projeto da estrada do Brasil-Paraguay, parecendo que a Câmara aceitará o substitutivo do deputado Mangabeira deixando ao governo federal a escolha do melhor traçado.

O deputado dr. Celso Bayma apresentou voto em separado, defendendo o nosso ponto de vista e o deputado dr. Ferreira Lima, no plenário, pronunciou um magnífico discurso, frisando com muita felicidade as inquestionáveis vantagens e indiscutível superioridade do traçado do Iguassú, sendo muito applaudido. Abraços.

O deputado dr. Ferreira Lima defende o traçado de São Francisco-Iguassú

O sr. deputado dr. Joe Collaço, distinto official de gabinete do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, recebeu do sr. dr. Ferreira Lima, illustre deputado federal, o seguinte telegrama:

Rio, 28.

Por ocasião da discussão do projeto da estrada de Ferro do Brasil ao Paraguay, falei longamente a favor da emenda da bancada catharinense, mostrando ser indispensável a adopção do traçado de São Francisco ao Iguassú.

As bancadas paulista e pernambucanas ouviram attentamente o meu discurso, dando poucos apartes.

Audiências do Sr. Governador

O Sr. Governador do Estado dará audiências publicas, de terça e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, na Secretaria de Interior. Fera dezoito dias e horas, o Sr. Governador só receberá as pessoas que tiverem audiência especial marcada previamente pelo Gabinete.

Telegrammas rotidos

No Telegrapho Nacional estão rotidos telegrammas para: Manoel Andrade, Hotel Metropol e Henrique Bauer, idem.

DR. DUNSHEE DE ABRANCHES Tenente Cantidio Regis

O Dr. Dunshee de Abranches recebeu ontem no Hotel Metropol a colônia alemã que, incorporada, foi apresentar-lhe os votos de boas vindas a esta terra onde conta tantas sympathias. Em nome dos manifestantes, falou o decano dos alemães, aqui residentes, sr. Carlos Hoepcke, que salientou a gratidão que todos sentiam pelos serviços individuais prestados em dias difíceis pelo parlamentar, cujo nome é tão popular hoje na Alemanha como um dos seus grandes e sinceros amigos. Respondeu o Dr. Dunshee de Abranches, vizívelmente sensibilizado por tão alta prova de estima e reconhecimento. Historiou toda a sua acção parlamentar de 1903, como leader do Barão do Rio Branco perante a Câmara dos Deputados e Presidente da Commissão de Diplomacia, por uma aproximação profícua entre o Brasil e a Alemanha, puzes que sempre foram amigos e amigos deverão ser sempre pela estreita communhão de interesses economicos e intellectuaes que os une. Salientou a vida feliz e prospera dos colonos, que têm buscado as terras catharinenses, onde, sob o governo fecundo do actual Governador, e de seus dignos antecessores, sempre encontraram todas as garantias e protecção. Terminou realfirmado a íntima amizade que o prende aos alemães cujo genio operoso, espirito disciplinado e disciplina dor, culto acrysolado à lei e à família, os tornam estimados em toda a parte em que se encontram.

—As 18 horas, foi o Dr. Dunshee de Abranches recebido na guardamoria da Alfandega pelo seu distincto guarda-mór e toda a corporação de officiaes aduaneiros, cuja actual situação devem ás leis que, em seu beneficio, fez passar aquelle parlamentar no Congresso Nacional.

Ao champagne, o sr. guarda-mor, em nome dos seus subordinados, saudou o Dr. Dunshee de Abranches que, respondeu em breve improviso.

—As 10 horas da manhã, visitou o Dr. Dunshee o Gymnasio Catharinense, a convite de sua directoria, mostrando-se encantado com o progresso desse importante instituto de educação.

—O Dr. Dunshee de Abranches partirá esta manhã para Blumenau, em companhia do dr. Victor Konder, percorrendo depois outras localidades, inclusive Joinville.

UMA ENTREVISTA DE GAMELIN

Rio, 29.

Em palestra com O País, sobre a entrevista do general Mangin, o general Gamelin disse que o que mais particularmente impressionou aquelle official foi o plano e o methodo dos trabalhos.

Accrescentou: «Resolvido a possuir um exercito, que seja a garantia e o ponto de apoio da sua politica essencialmente pacifica, o governo brasileiro sabe onde vai e como vai trabalhar, não só no presente, mas para o futuro, para esse futuro illimitado do nosso país.»



Passa, hoje, o anniversario do nosso presado amigo sr. tenente Cantidio Regis, digno auxiliar de gabinete do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, governador do Estado.

Affivel e cavalheiro, impendia-se pelo trato ameno com que sabe attender a todos, o anniversario, quer como official da Força Publica, quer como auxiliar de S. Ex. só tem creado sympathias, devendo por isso ser, hoje, muito felicitado.

Ao sr. tenente Regis enviamos os nossos parabens e com os votos de uma existencia prolongada.

Gabinete do Governo do Estado

Na ausencia do Sr. Dr. Joe Collaço, o sr. major Elpidio Frago, Director do Interior, está desempenhando as funções de official de gabinete do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado.

Processão do Rosario

Realiza-se hoje, si o tempo permittir, a processão de N. S. do Rosario, que sahirá da sua igr. já á rua Marechal Guilherme e que percorrerá o itinerario costumeiro.

O DIA. COMMENTA O DISCURSO DO SR. MELLO FRANCO

Rio, 29.
Sob o titulo «O problema dos trabalhadores», «O Dia» publica uma nota em que allude ao notavel discurso pronunciado pelo dr. Mello Franco, de saudação ao dr. Arthur Bernardes, dizendo que ninguem poderia com mais competencia e autoridade tratar desse assumpto, abordado com tanto interesse na plataforma Bernardes, tanto pela sympathia que lhe despertou o assumpto, como porque já representou o Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho em Washington, tornando-se, dessa forma, fundo conhecedor do problema.

Affirma ainda o referido jornal que o operariado encontra, nesse modo, um valioso defensor dos seus direitos.

Dr. Emilio Kemp

De passagem para o Rio de Janeiro, obteve hoje, a esta capital, a bordo do vapor *Rapida*, o nosso distincto collega sr. dr. Emilio Kemp, director da *Manhã*, de Porto Alegre.

O discurso do Deputado

Mello Franco

O deputado Mello Franco pronunciou tambem por occasião da recepção do dr. Arthur Bernardes, em Bella Horizonte, o seguinte discurso.

«Sr. Presidente.
A quasi unanimidade dos municipios, a nossa formosa e curta capital e a representação do Estado no Congresso da União honram-me com o mandato especial de dar vos as boas vindas neste momento festivo em que regressas á sede do governo de nossa terra, depois de haverdes cumprido, na capital da Republica, o dever politico de apresentação do vosso programma de candidato da maioria do eleitorado á suprema magistratura da Nação.

De Minas Geraes, que aqui está cohesa, ínteira, nesta calorosa, signficativa e confortadora acolhida ao seu digno Presidente que nas resquradas partes decoradas da jornada quadriennale, mostrou haver-se desempenhado com honra e brilhantemente dos compromissos assumidos para com os seus cidadãos na plataforma com que apresentou a sua candidatura ao elevado cargo, em cujo exercicio adquire o justo renome que o imozza ao respeito e á confiança do paiz e o sagrou candidato nacional.

A realisação, em nosso Estado, das vossas promessas da plataforma de Vigosa, e o penhor seguro de quem sempre mais alto meo e ambito mais dilatado de acção.

Serei digno do vosso passado e continuador de vos mesmo, empenhando todas as vossas energias para a execução das idéas contidas no programma de 19 do corrente, que tão fundadas esperanças despertou no seio das grandes classes commerciaes, industriaes e agricolas, columnas do nosso progresso economico e financeiro, e no ambiente do corpo operario, fonte perenne de vigor e trabalho, sem cuja collaboraão não ha riqueza, não ha independencia, não ha vida nacional.

Fomos testemunhas e muitos dos que se acham presentes aqui, do coafante e entusiastico applauso dos dignos representantes das numerosas instituições do commercio e da industria, pelas idéas do vosso programma, com relação ao problema financeiro e economico: valorisação dos nossos productos exportaveis, amparo da produçáo nacional, medidas tendentes á estabilisação do cambio, aproveitamento do nosso carvão de pedra, incrementaão e methodisação das culturas do trigo, algodão, canna de açúcar, borracha, restricção da importação de tudo quanto pode ser formado pela produçáo nacional, organisação do credito em geral, fundação do grande Banco de Emissáo e Redempção, exploração de minas, aproveitamento de transportes, combate aos impostos de exportação, desenvolvimento da siderurgica, nossa emancipação economica e financeira, e a sua soberania não são quasi mais do que ficções de ordem theoretica.

As representações de tantos elementos da industria, do commercio e da agricultura ao grande banquete de 19 do corrente, e o sincero e communicativo entusiasmo com que acollheram as idéas do vosso programma,

sto signas seguros da confiança que lhes haveis inspirado e da certeza em que se acham de que, eleito, realisareis tudo quanto estiver no prazo do vosso mandato, e finalmente os lançamentos de todas as outras medidas, cujo desenvolvimento depender de maior espaço de tempo.

Bem sabemos quanto vos preocupam a questão do trabalho e o problema da elevação do nivel social do trabalhador, do melhoramento do seu *standard life*, de sua instrucção moral e tecnica, de sua saúde e de suas garantias.

As nossas idéas são vastas nas mais nobres aspiraões do operariado e com x-nhem alguns das suas mais acentuadas renovillações, como por exemplo, a da cooperatização nos lucros industriaes, á guisa do que se pratica ha muito no commercio, na agricultura e na pecuaria.

O vosso grande trabalho em pró do saneamento rural, realizado com fé e perseverança, dentro do nosso Estado, o metucioso e continuo cuidado com que o vosso governo tem dilucidado e melhorado o serviço de instrucção primaria, provam a sinceridade do vosso interesse em beneficio das classes trabalhadoras, velando-lhes pela sua le do corpo, pelo combate aos males e enfermidades do espirito n'uma guerra sem tréguas ao analfabetismo. Oxalá não vos falte a collaboraão e a solidiedade do Congresso Nacional, afirm de que a Nação se desobrigue dos compromissos assumidos pela assignatura dos seus delegados no Tratado de Versalhes e adopte os novos principios de legislação social, que se constituem objectivos de muitos pontos do vosso programma, como os da construcção de casas para operarios, da hygiene e segurança nas fabricas do trabalho de mulheres e creanças, da organisação dos tribunales arbitraes: mixtos para dermir conflitos entre patrões e operarios, da organisação do cooperativismo em geral e outros.

No que lhe diz respeito, Minas é uma garantia da nossa efficaz acção no governo da Republica, em que succederes ao benemérito Presidente Epitacio, que tem procurado encaminhar a soluçáo de muitos desses problemas e feito já a todas as homenagens do povo brasileiro.

Mas é claro que todos esses importantes problemas de ordem interna, que hão de ser objecto das vossas cogitações no governo não podem ser enfrentados sem que a paz e a ordem material e a juridica reinem no territorio nacional, como condiçáo indispensavel de progresso.

Essa alta e nobre acção de assignatura em Constituição Federal, reservou ás forças de terra e mar, considerações por permanentes e destinadas á defesa da Patria no exterior e á manutenção no interior.

«Quanto a esse baluarte da nossa existencia de Nação soberana e livre, podemos repousar tranquilos no seu patriotismo e em sua lealdade, pois que a força armada, que é essencialmente obediente aos seus superiores hierarchicos, dentro dos limites da lei, sustentava, como lhe cumpre, as instituições constitucionaes.

O Exército e a Armada, por sua vez, podem confiar plenamente em

A plataforma do Dr. Arthur Bernardes

vossa sentença de justiça, em vosso patriotismo e em vosso reconhecimento de cidadão e homem de Estado aos serviços de inmerecida memória que em um século de nossa agitada evolução social e política, as gloriosas instituições militares vêm prestar ao Brasil, tanto na paz, como na guerra.

Nascido e criado em nosso ambiente de amor a verdade, à liberdade e ao culto pela democracia, de respeito às tradições e acalento à autoridade da lei, de generosidade para com todas as opiniões desde que se manifestem sem ofensa aos direitos dos outros, vos perdoarei os erros de vosso modo de caracter nãe e a franca intrepidez dos vossos espíritos em que se não intimidam os processos da félonia e da intigã.

As forças armadas da Nação sabem que assim como sempre fostes o regenerador das classes armadas, seis o incorruptível chefe de Estado, ao qual compete exercer e designar quem deva exercer o commando supremo das forças de terra e mar, quanto for chamadas as armas em defesa interna ou externa da União bem como administrar permanentemente o Exercito e a Armada Nacional.

Bastava que fosseis mineiro, para que a vossa formação moral se houvesse lido com aquellas nossas qualidades que Augusto Saint Hilaire observou nos corpos militares de nossa terra, mas além disso o eleito de Minas para a suprema magistratura do nosso Estado de Minas não vos teria escolhido se não vos achasse digno della.

As nobres classes armadas, a que alta função confiou nossa lei magna devem confiar no vosso espirito de justiça e imparcialidade.

Os Estados, que são a base do edificio federativo, podem estar seguros de que lhes resguardareis a autonomia dentro dos limites traçados pela Constituição, de que desempenhareis vosso compromisso de intensificar a vida e a relação entre elles, de modo a alcançarmos, em um futuro mais próximo, o Brasil forte e unido fraternalmente, o Brasil actualizado e prático e identico es, irio nacional, a grande Patria commum, cuja configuração moral surge nas dobras do nosso amado pavilhão do Cruzeiro.

Os odio, partidarios não devem sombriar a suspiciosa perspectiva que nos é traçada pela esperança de um futuro melhor e pela noção de que a vossa alma é brasileira.

Se os ha entre os nossos adversarios não lhes reivindicareis, podendo em segão as mesmas armas de intolerância e rancor, mas sim os chamaremos á razão, pela pratica do Bem e da Justiça, pelo esforço incansavel e confirmado ao serviço da Patria que deve pairar muito acima do campo erigido de espinhos em que se degradam as paixões políticas e vicejam os mais sentimentos, essa politica de tolerancia não poderá ser acionada de frialdade e hypocrisia, porque felizmente o futuro não pertence somente aos onzados, como o direito não foi instituido unicamente para os fortes, mas a solidariedade social, e o lar, e o sopro de pensamento pacifista hão de inspirar cada dia mais a acção dos homens de governo, sem quebra do seu dever de sustentat as maior firmeza e decida da resolução o principio de disciplina dentro da lei, sem o qual a anarchia destruidora é dissolvete rompe os diques, que lhe oppõem o prestigio da autoridade e, na mesma convencionada e irrepresentavel feitura, a fundaria o symbolo da lei, dos representantes do poder publico e os fundamentos da actual organização da Sociedade.

A opposição á vossa candidatura em 4 Estados da Republica, ninguem pôde em sua consciencia considerar como divisão do Brasil, consoante a impressão que lhe queiram dar alguns dos seus promotores nos Estados allados.

Não ha, para tal objectivo, politicos aliados, mas sim alguns delles impellido por motivo de convicção ou de principio, que devemos respeitar, mas cuja divergencia se confina nos limites da dignidade e da honra.

Será antes um bem que um mal, pois deve ser considerada como o symptoma de vitalidade da nossa democracia.

Aquella denominação escolhida para dar a idéa de um ajuste ou convenio de caracter politico entre 4 Estados que se não fizeram representar na Convenção de 3 de Junho, não se enquadra no sistema da nossa Constituição, e apenas serve para demonstrar má orientação dos que a lançaram.

Não ha nem pôde haver aliados

entre dentro Estados de Federação, pois o art. 75 da Constituição Federal lhes vedá a deliberacão de ajuste ou convenções com caracter politico.

Felizmente, porém, não chegamos ainda ao estado de anarchia mental em no conceito pessimista de Gustavo Lebon, as multidões impregnadas de novas doutrinas se compõem de uma mistura heterogenea de arrivistas ferventes, de fanaticos convencidos de universalistas irritadissimos, de humanitarios chorões e de uma massa imensa de imbecis, que seguem todos os movimentos, porque sua tria mentalidade os condemna a serem sempre o caudatario de alguma mente.

Não é falando audaciosamente aos limitados, que se conquista a opinião, pois o nosso povo não se estreme da quella mistura heterogenea de que fala o escriptor francez, mas sim de elementos em que predomina o equilibrio ponderado, o bom senso, a reflexão, e em que não se amoticeu a scintilla patriótica nas cinzas do partidatismo.

As forças políticas que lançaram a vossa candidatura, não constituem um Estado aliado mas representam a maioria dos sufragos do Brasil. Contamos com a victoria nas urnas respeitando involuntariamente a liberdade politica dos cidadãos.

O acolhimento que vos faz a nossa capital, foi preparado carinhosamente pelos elementos representativos de todas as classes sociais, consultando-se, em grande commissão, presidida pelo illustre e honrado magistrado que reúne as duas nobres funções de presidente do Tribunal de Relação do Estado e director da Faculdade de Direito.

Essa circumstancia é bem suggestiva, porque nos conduz á evocação das duas grandes forças que devem reger os deslin's dos povos, ou dos dois elevados e eternos principios que condicionam o continuo aperfeiçoamento da Humanidade: a Justiça e o Direito.

Não é pois como vosso amigo pessoal, em nome de uma leição creada dia de vinte annos e consolidada, mais a dia, desde os tempos em que ambos pelejamos nas lides forenses, em defesa da Liberdade e da Justiça, que vos falto nest' momento, nem tão pouco a circumstancia de ter tido a honra de ser vosso auxiliar de governo no Secretaria das Finanças, em periodo de grande apertamento pela fataldade dos acontecimentos politicos.

Nunca admiti como norma de conduta, nas lutas politicas, o sacrificio da amizade partidaria, as vicissitudes dos discursos partidarios, como me não deixo cegar pela influencia das affeições pessoais nos julgamentos de homens e nos phenomenos da vida social.

A mais intransigente firmeza de principios e a mais leal conduta politica, não são incompativeis com a inalteravel linha de conduta entre homens, que têm o culto reciproco da amizade e se respeitam mutuamente. Só os espiritos inferiores podem nutrir pensamentos contrarios e adoptar uma directiz diversa na scena em que se desenrola actividade politica.

Mas aquelles são requirimentos incapazes de concepções susceptiveis de resultados beneficos e duradouros, ou almas fermentadas que em pouco se fazem conhecidas e não inspiram confiança a ninguem.

Conservei e sempre hei de guardar como o tributo mais precioso de minha formação moral, a mais plena liberdade de opinião.

No Congresso do Estado, em 3 annos de mandato, e no Congresso Federal, em 6 legislaturas successivas, nos annos respectivos, nos documentos parlamentares, ahí estão co no testemunhas de que em minhas obscuridades sempre reivindicui para mim o inalienavel direito de pensar e praticar segundo a minha consciencia.

Assim, estando ao vosso lado nessa campanha, não grando nisso, se abriu o motivo da proxima successão presidencial da Republica, e que foi provida pela separação dos elementos situacionistas de quatro grandes Estados da União.

Estou tranquiilo com a minha consciencia, porque reconheço e proclamo que sois digno por todos os titulos da honrosa investidura, e tambem, — porque não dizão? — porque está agora em causa a pessoa que a nossa amada terra mineira julgou digna de ascender ao supremo posto do seu governo.

Não ha muito que sem serdes acionado de interesse preconcebidos, preferistes as seguintes palavras: «A nãe um Estado deve ser lido sonhar a hegemonia politica na Federação, nem humem direito á preponderancia de-

corrente da massa de sua população ou de sua riqueza, a do voto do seu eleitorado, da numero dos seus representantes no Parlamento, ou ainda dos accidentes das funções ou posições politicas, mas tão somente com a que resulta do prestigio e do seu bem exemplo na pratica do regimen, nitida comprehensão dos seus deveres civicos da observancia das nossas tradições de honestidade e trabalho, da segna directiz, impimida aos negocios publicos. Só esta hegemonia é legitima, porque se inspira á admiracão e ao respeito dos seus co-citadãos da Federação os Estados que assim procedem.

Julgo representar aqui a opinião mineira, pois falo em nome da quasi unanimidade dos municipios de Minas, dessas pequenas mas fortes circumstancias administrativas, que são a célula do Estado, o elemento plastico de que se compõe o organismo politico das democracias.

Não ha como contestar que lhe tenha sido conferido este honroso mandato, mas poderemos, para confirmarmos, o appellar para o proprio veredicto do Estado, disputando a reeleição, como signal da approvação ou da condemnação da nossa politica.

E pois, em nome de Minas, dessa Minas que Francisco Octaviano chamou de *Mãe dos Gracchos* e de formosa estrella do sul, dessa Minas, acolhedora, altruista e tolerante, que na ancora da Republica asylo em seu Minas os perseguidos politicos; dessa Minas em cujas quebradas não chegou o eco do canthoneo dos estentores da guerra civil; dessa Minas, ainda virgem dos contactos com o Estado de silii; dessa Minas liberal e christã, que no portão da sua constituição, inscreveu como principio de fraternidade o nome de Deus. Todo Poderoso, é em nome de nossa terra, do nosso berço e da nossa gente, que vos digo: sede bemvindo!

INCENDIO NO COMPRESSOR

Hontem, ás 13.30 horas, mais ou menos, manifestou-se um incendio no Compressor da Directoria de Obras Publicas que trabalha nos serviços de canalização da Avenida Trompowsky.

Houve uma subita explosão que fez lançar longe as taboas da cobertura do Compressor.

Imediatamente, com toda prestiza, os encarregados desta passante machina, os srs. Deltavio Coelho machinista; Francisco Antonio dos Santos, foguista e João Pickering acudiram, tomando as providencias necessarias.

Devido ao barulho causado pelo escapamento do vapor, enorme foi a multidão de curiosos que affluio ao local.

O Compressor que estava funcionando na Avenida Trompowsky ia trabalhar na Avenida Hercilio Luz.

Sociedade S. Vicente de Paulo

CONFERENCIA DE S. CATHARINA
Terá lugar hoje, á uma hora da tarde, na antiga sala da Federação Catholica, no Palacio Episcopal, a fundação da conferencia de S. Catharina.

E uma util instituição que bem merece o auxilio dos catholicos.

SANTA CATHARINA

Apareceu, hontem, com o seu material completamente reformado, o semanario *Santa Catharina*, de propriedade da Loteria do Estado.

O formato foi augmentado, tornando-se o maior jornal que se edita no sul do Brasil.

O presente numero publica excellentes artigos em prosa e verso e traz a lista official, na integra, da Loteria extrahida na sexta-feira.

Al collega desejamos muitas prosperidades.

ACONSELHA SE

para o fabrico do bicoito, pão, e duces as seguintes marcas de farinha de trigo:
Cruzeiro, Surpresa e Boa Vista

Só como o Banco de Emissão de Redescobertos poder-se-ia fundar novos tipos de bancos e moedas da exportação, tão convenientes á defesa dos nossos productos exportaveis.

Sem elle, como a experiencia de quasi um século demonstra, as nossas crises só se podem attenuar com as emissões de papel-moeda.

Mas convém agora accentuar que entre o papel-moeda e a nota bancaria, embora inconversivel por um certo tempo, não ha que vacillar.

A nota bancaria, ainda que temporariamente inconversivel, inspira mais confiança do que o papel-moeda. E a observação registrada pelos mais autorizados tratadistas de finanças.

Com effeito, a nota de banco e a banca inconversivel nas condições expostas, contém a segurança da conversão, apenas adiada, a que não acontece com o papel-moeda: a primeira tem garantias visiveis e positivas—reservas metallas, titulos em ouro de divida publica nacional ou estrangeira, effeitos commerciaes descontados por bancos, o segundo só tem a garantia impalpavel do credito do Estado: aquella tem por si o limite das emissões e o automatismo do resgate, este tem contra si o illimitado arbitrio das emissões e o hypothetico resgate, pelas proprias difficuldades financeiras e economicas do paiz; com a primeira não haverá excessivo ou falta de meio circulante, com o segundo um dos dois males é quasi sempre fatal.

Acrescido, pois haver justificação do modo pelo qual comprehendemos os nossos problemas economicos e financeiros e o meio de resolvê-los, nesta synthese, dentro de cujas linhas demarcadas, se enquadram os detalhes de execução, que só o exercicio do governo permitiria estabelecer.

Outros assumptos, porém, reclamam a vigilante attenção dos poderes publicos.

Tendo examinado os processos para assegurar ao capital que produz todos os recursos de exito e de prosperidade, cumpre não esquecer o braço que, de modo indispensavel, concorre para a produccão. Não temos, como nos velhos paizes europeus, as luctas incandescentes entre o capital e o trabalho, para as quaes aqui faltariam razões. Quando, pois, entre nós, falamos em questão social, não devemos examinal-a pelo prisma das agitações externas, mas pela justiça da aspiração do nosso operariado rural e urbano.

E' commum e procedente, mas não somente entre nós, a queixa dos proprietarios rurais contra a falta de braços para os trabalhos da terra.

Estudando identico phenomeno em paizes como a Austria, a Alemanha e a França, escreve conceituado economista, em magnifica monographia sobre a politica agraria:

«A falta de braços torna-se uma circumstancia economica de relevante importancia de vez que a collectividade, essencialmente interessada na intensidade da produccão. Esta escassez de mão de obra é resultante de uma emigração da população valida, por isso que uma parte desta população procura as cidades e a outra emigra para os paizes de além mar; e industrial tambem que aquella falta provém da necessidade que seduz a população rural, em busca de uma existencia melhor e mais rica de esperanca, existencia que acredita em maior longe dos seus lares.

Isso basta para finalizar os processos que deve desenvolver o Estado, politica, se quiser evitar esse movimento deve elle fortalecer a attracção exercida pelo solo natal e proporcionar as necessidades de trabalho que ali se apresentam.

E, com tanta razão, o seu pensamento, acrescenta:

«Os contrastes cada vez maiores entre a civilização urbana e a rural só desaparecerão quando esta ultima, no ponto de vista da segurança e do progresso possivel da existencia, no ponto de vista das obras de assistencia aos doentes e aos pobres, no ponto de vista da cultura do campo e do seu modo de viver, no ponto de vista do respeito do valor da pessoa humana, procurat obter as vantagens alcançadas pelo desenvolvimento urbano e industrial. E' assim que nos campos pôde encontrar-se remedio á falta de braços pelo melhoramento da situação dos trabalhadores e tal melhoramento devemos procurar nos progressos geraes da civilização.»

Se o phenomeno da falta de braços para a lavoura existe em outros paizes de alta cultura, pelas causas apontadas—o urbanismo e a emigração—resultantes do desejo legitimo de maior conforto da vida, força é reconhecer, em nosso paiz, tambem tem elle como principaes determinantes uma tendencia ao mesmo urbanismo e a conhecida inconstancia e instabilidade dos trabalhadores rurais, provocadas pela mesma causa.

E' tempo, portanto, de aborçarmos o problema.

As medidas de saneamento rural, que interessam directamente aos trabalhadores, devem ser cada vez mais intensificadas e seguidas de outras, quaes as que asseguram de modo pratico, e reciproco, de direitos e deveres de proprietarios e trabalhadores, na execução do contrato de meação de serviços parecendo justo garantir aos operarios a assistencia judiciaria gratuita para a defesa de seus direitos.

(Continúa)

A morte de um grande inventor Pela Instrucção

Por portaria do Exmo. Sr. Dr. Governador, datada de 27 do corrente, foram concedidos, a contar de São corrente, á professora de S. do

Londres, 28.
A prosperidade e o conforto que o mundo obteve com a bicycleta e os carros-motores deve-se ao engenheiro inventor de John Dunlop, que falleceu hontem, em Dublin, em avanzada idade.

A invenção das camaras d'ar, applicadas aos rodados, revolucionou a industria de transportes.

John Dunlop era cirurgião veterinario nascido na Escocia, o qual observando os defeitos de um triciclo de seus filhos, cujos rodados voltavam-se pesadamente começou o estudo de um novo dispositivo, nascendo d'ahi a util invenção que veio revolucionar os meios de transportes sem trilhos.

Moção approvada

Paris, 29.
A Camera approvou, por 368 contra 172 votos, uma moção de confiança á politica interna e externa de Briand.

Por portaria do Exmo. Sr. Dr. Governador, datada de 27 do corrente, foram concedidos, a contar de São do corrente, á professora de S. do

Por portaria do Exmo. Sr. Dr. Governador, da mesma data, foram concedidos, a contar de 1.º de Novembro proximo vindouro, dois meses de licença, com ordenado, á professora da escola do Canto dos Ganchos, no municipio de Biguaçu, d. Alice Maria Roque.

Por portaria do Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior e Justiça, datada de 28, foi designada d. Isolinda Sophia Sidrio para, na escola do Canto dos Ganchos, no municipio de Biguaçu, substituir a professora d. Alice Maria Roque, enquanto durar a licença á mesma concedida.

«REPUBLICA», acha-se á venda na Agencia EDU CHAVES, Praça 15 de Novembro.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Notas sociais

O parecer do Dr. Celso Bayma sobre o orçamento do Exterior

N. 110 A-1921
Fica a despesa do Ministério do Exterior para o exercício de 1922. (Parecer da Comissão de Finanças sobre as emendas em 2ª discussão.)

(Conclusão)

Alterar-se a redacção da verba 12a. ouro, «Extraordinárias no Exterior, pela seguinte:

«Para ocorrerem a brasileiros providamente desvalidos em países estrangeiros para recorrer a despesas de viagem e diferenças de cambio, bem como as resultantes de compromissos internacionais e outras despesas eventuais, réis, 300.000.000.»

Camara dos Deputados, Sala das sessões, 16 de julho de 1921—Heitor de Souza.

N. 11
Na verba 13a. «Expansão Económica» a consignação (papel) fica desdobrada em duas sub-consignações e augmentada de 300.000 pela seguinte forma:

«Para despesas de impressão, publicação e divulgação do Boletim do Ministério, 500.000.000.»

«Para despesas com aquisição de revistas economicas e commerciaes, jornas e publicações de propaganda para serem distribuidas pelas Embaixadas, Legações e Consulados, 300.000.000.»

Na mesma verba 13a. a 2a consignação, cujo de 270.000, fica elevada a 340.000 com a seguinte redacção:

«Para despesas relativas a expansão economica commercial e industrial do Brasil, a cargo das Embaixadas, Legações e Consulados Brasileiros, bem como para attender a serviços de propaganda e defesa do Brasil no estrangeiro, 240.000.000.»

Camara dos Deputados, Sala das sessões, 16 de julho de 1921—Costa Rego.

N. 12
Fica elevada de 600.000 para 800.000 a verba 14a (papel), Comissões de limites, que ficará redigida da seguinte forma:

«Para os trabalhos de limites sendo 150.000 especialmente destinados a sua caracterização dos limites com a Republica Oriental do Uruguay, 800.000.000.»

Camara dos Deputados, Sala das sessões, 16 de julho de 1921—Heitor de Souza.

N. 13
Verba 15a—Porcentagens sobre vencimentos, a consignação (ouro). Redija-se da seguinte maneira:

«Para attender ao augmento de 25% nos vencimentos dos funcionarios do Corpo Diplomatico e do Consular em exercicio ou quando estiverem em ferias regulamentares no Brasil 604.570.000.»

Sala das sessões, 13 de julho de 1921—Costa Rego.

PARECER

As emendas de ns. 9 a 13 estão prejudicadas pois as providencias e verbas nefas contidas estão contempladas na emenda unica da Commissão.

Sala das Comissões, 1 de setembro de 1921—Breno Brandão, Presidente—Celso Bayma, Relator—Octavio Rocha—João Guimarães—Bento Miranda—Gegario Pinto—Pacheco Mendes—A. Carlos com restrictões.

O EX-BEI CARLOS INTERNADO

Paris, 29.
Depois de uma conferencia dos embaixadores, ficou resolvido internar-se o ex-Rei Carlos num sanatório britânico, enquanto não se lhe escolher, definitivamente, uma residência.

CONTRA A DIVISÃO DA ALTA SILEBIA

Riga, 29.
Informam de Moscou que a Terceira Internacional votou um violento manifesto, protestando energicamente contra a divisão da Alta Silecia, feita para servir os interesses do capitalismo.

ANNIVERSARIOS

Edgard Schutel
Faleceu hoje a dura batalha do novo mundo, o camarada e presado amigo Edgard Schutel, digno official do Exército, do Secretariado de Lavoura e Juntas.

Repositos e viamto an illustre amputado, de seus mais affectuosos e simpatizantes, acompa a s. as matos felleitades.

Dr. Armando Knaught



Faz annos hoje, o nosso amigo sr. dr. Armando Knaught, lente do Instituto Polytechnico e da Escola Normal. N. S. de conta muitas affeições no nosso meio, receberá hoje muitas felicitações, as quaes juntamos as possas com o voto de uma existencia longa.

Fazem annos hoje:

o sr. sr. dr. Anna Rita Machado; o sr. sr. dr. Felinto Contreras sr. Horacio Sarapão de Carvalho; o sr. sr. Edgard Lima; o sr. sr. major Victoriano Baptista Corte Real, presidente da Junta de Alistamento e Serviço Militar, no municipio da Palhoça;

o sr. sr. Rodolpho Becker; o sr. sr. Almirante Tavares; o sr. sr. José G. de Oliveira Carvalho; o sr. sr. Gerson Gomes, empregado no commercio de no-sa praça; a interessante Zilma, filha do sr. sr. Felicio Bralhe Fernandes;

Fazem annos amanhã:
o sr. sr. José Quintino Cardoso; o sr. sr. ma or Quintino Jaguaribe de Oliveira;

o sr. sr. 1º tenente Romulo Pacheco d'Avila; a menina Lucy, filha do sr. capitão Manoel Guecos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para a cidade de Brusque, segue hoje em gozo de ferias, o nosso amigo Octavio Oliveira, 1º escripturario do Thesouro do Estado.

Boa viagem lhe desejamos.

Vindo pelo Anna, achase nesta capital o sr. Tancredo Freire.—Acompanhado de sua exma. familia, regressou de Blumenau, via terrestre, o nosso amigo sr. José Sartorato.

CONTRACTOS DE CASAMENTOS

Com a gentil senhorita Esther Veiga de Faria, contractou casamento o nosso joven conterraneo José Florenzano.

Com o joven Evaldo Paulo Broring, contractou casamento, em Santo Amaro, a prenodada senhorita Lilia Tancredo dilecta filha do nosso amigo sr. Nicolau Tancredo.

AGRADECIMENTO

Em carta que no dirigiu, a exma. sr. Hermiõia Vieira, agradeceu nos a noticia da sua chegada.

DIVERSÕES

Artistas Benetti e Belmarre
Chegam hoje do Rio Grande do Sul, os distinctos artistas lyricos Benetti e Belmarre que, ha tempos, se fizeram ouvir no theatro Alvaro de Carvalho, cantando as mais conhecidas operas.

Os dois artistas que realizaram alguns espectaculos nesta Capital, trazem scenarios adquiridos ás operas que serão cantadas.

No **Ponto Chic** será hoje exhibido o bello film **Produção Artistica**.—No **Theatro Alvaro de Carvalho** será tocada o commovente drama **Olda Prada**.
Waltziers—A tarde haverá **matinée** nos dois cinemas.

DESPORTOS

MOWING

As proximas regatas
Cresce cada vez mais o entusiasmo da mocidade nautica para as regatas de 15 de Novembro.

Em todos os **guaipeas**, ha grande animação, sendo regulares os treinos feitos pelos guaipeas towards.

Paipites

Recebemos os seguintes paipites:

- Partido Campesinato**
 - 1- Martinelli
 - 2- Barrozo
 - 3- America

Estricantes

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Barrozo
- 5- Marcilio Dias
- 6- America

Amoros

- 1- Martinelli
- 2- Riachuelo
- 3- Aldo Luz
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

Barco a dois—Seniors

- 1- Aldo Luz
- 2- Martinelli
- 3- Riachuelo
- 4- Marcilio Dias
- 5- Barrozo
- 6- America

A COMPANHIA E. F. S. PAULO- RIO GRANDE

PROPRIEDADE PEPERY-CHAPÉO

O Depósito judicial da transtentão ce posse requerida pela Cia. E. F. S. Paulo Rio Grande na propriedade de Peperly-Chapéo contra Frederico de Mello e out. os, de nome Frederico Noymanu, requerer ao Juiz Federal dr. Henrique Lessa requisitor forey publico, de quem de direito, para garantir o deposito das cousas apprehendidas e officiar ao Inspector regional da zona Xaverice Peperly-Chapéo, sr. Oscar Weiss, para que não expere guias de exportação de materias retiradas das propriedades em questão aos rios Finceno de Mello, José Rupp e outros, pois os membros da Empresa *Peperly-Chapéo* possuem seus depósitos, contendo os mesmos o embarque das mesmas mercancias e a perda restantes no deposito.

PAQUETE Itagiba

Chegará no sul, domingo, 30 do corrente, seguindo para os portos de Parnaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Macaé, Recife, Cabedelo, Natal, Macau e Mossoró.

PAQUETE Itapuca

Chegará no norte, domingo, 30 do corrente, seguindo para os portos de Rio Grande, Polos e Porto Alegre.

PAQUETE Itapacy

Esperado do sul, quarta-feira, 2 de Novembro, seguindo para os portos de Itajay, São Francisco, Parnaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilheus, Bahia e Aracaju.

PAQUETE Itaituba

Esperado do norte, terça-feira, 1 de Novembro, seguindo para o porto de Itajay, Rio Grande do Sul.

Previsão dos sr. passageiros que esta Agencia se dá bilhete de passagem ditando da propagação de attestados de vaccina.

Carga até a vespera da saída dos paquetes.

Para mais informações na Agencia da Companhia, a rua Conselheiro Mafra n. 23, com o Agente

Leonel Luz.

Empresa Nacional de Navegação

PAQUETE ANNA

Sairá no dia 1 de Novembro, ás 7 horas da manhã.

Para Itajay, S. Francisco, Santos e Rio de Janeiro

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

PAQUETE MAX

Sairá no dia 2 de Novembro, ás 9 horas da noite, para Laguna.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Woepper, irmão & Cia.

PAQUETE MAX

Sairá no dia 2 de Novembro, ás 9 horas da noite, para Laguna.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Woepper, irmão & Cia.

PAQUETE MAX

Sairá no dia 2 de Novembro, ás 9 horas da noite, para Laguna.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Woepper, irmão & Cia.

PAQUETE MAX

Sairá no dia 2 de Novembro, ás 9 horas da noite, para Laguna.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Woepper, irmão & Cia.

PAQUETE MAX

Sairá no dia 2 de Novembro, ás 9 horas da noite, para Laguna.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Woepper, irmão & Cia.

C. N. de Navegação Costeira

Esta Companhia possui no Rio de Janeiro Armazem de Cargas a disposição de seus passageiros e recbedores para o efeito de Warrants.

PAQUETE Itagiba

Chegará no sul, domingo, 30 do corrente, seguindo para os portos de Parnaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Macaé, Recife, Cabedelo, Natal, Macau e Mossoró.

PAQUETE Itapuca

Chegará no norte, domingo, 30 do corrente, seguindo para os portos de Rio Grande, Polos e Porto Alegre.

PAQUETE Itapacy

Esperado do sul, quarta-feira, 2 de Novembro, seguindo para os portos de Itajay, São Francisco, Parnaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilheus, Bahia e Aracaju.

PAQUETE Itaituba

Esperado do norte, terça-feira, 1 de Novembro, seguindo para o porto de Itajay, Rio Grande do Sul.

Previsão dos sr. passageiros que esta Agencia se dá bilhete de passagem ditando da propagação de attestados de vaccina.

Carga até a vespera da saída dos paquetes.

Para mais informações na Agencia da Companhia, a rua Conselheiro Mafra n. 23, com o Agente

Leonel Luz.

Empresa Nacional de Navegação

PAQUETE ANNA

Sairá no dia 1 de Novembro, ás 7 horas da manhã.

Para Itajay, S. Francisco, Santos e Rio de Janeiro

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

PAQUETE MAX

Sairá no dia 2 de Novembro, ás 9 horas da noite, para Laguna.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Woepper, irmão & Cia.

PAQUETE MAX

Sairá no dia 2 de Novembro, ás 9 horas da noite, para Laguna.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Woepper, irmão & Cia.

PAQUETE MAX

Sairá no dia 2 de Novembro, ás 9 horas da noite, para Laguna.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Woepper, irmão & Cia.

PAQUETE MAX

Sairá no dia 2 de Novembro, ás 9 horas da noite, para Laguna.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Woepper, irmão & Cia.

PAQUETE MAX

Sairá no dia 2 de Novembro, ás 9 horas da noite, para Laguna.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Woepper, irmão & Cia.

